

salém e sôbre todos os seus muros em roda, e sôbre tôdas as cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei com êles os meus juízos contra tôda a malícia daqueles que me deixaram e que ofereceram libações aos deuses estranhos, e adoraram as obras de suas mãos.

17 Tu pois cinge os teus rins, e levanta-te, e dizelhes tudo o que eu te mando. Não temas diante dêles: Porque eu farei que tu não temas a sua presença. (9)

18 Porquanto eu te pus hoje como uma cidade fortificada, e como uma coluna de ferro, e como um muro de bronze, sôbre tôda a terra, a respeito dos reis de Judá, dos seus príncipes, e sacerdotes, e do seu povo.

19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão: Porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

CAPÍTULO 2

QUEIXAS DO SENHOR CONTRA OS FILHOS DE ISRAEL. PREDIÇÕES DOS MALES QUE ESTÃO PARA VIR SÔBRE ÊLES.

1 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Vai, e grita aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Isto diz o Senhor: Eu me lembrei de ti, compadecendo-me da tua mocidade, e me lembrei do amor dos teus desposórios, quando tu me seguiste no deserto, numa terra, que se não semeia. (1)

(9) **TU POIS** — Deus promete ao seu profeta o socorro e a proteção contra os seus inimigos, 17, 19, assegurando-lhe completa vitória.

(1) **E ME LEMBREI DO AMOR DOS TEUS DESPOSÓRIOS** — Como não é claro do texto, de qual dos dois se louva aqui o amor, são também várias as inteligências dos sagrados intérpretes.

Jeremias 2, 3-7

3 Israel consagrado ao Senhor, é como as primícias dos seus frutos: Todos os que o devoram, delinqüem: Sôbre êles virão males, diz o Senhor. (2)

4 Ouvi a palavra do Senhor, casa de Jacó, e tôdas as famílias da casa de Israel:

5 Isto diz o Senhor: Que injustiça acharam em mim vossos pais, quando se alongaram de mim, e foram após a vaidade, e se tornaram vãos?

6 E não disseram: Onde está o Senhor, que nos fêz sair da terra do Egito: Que nos conduziu pelo deserto por uma terra despovoada e sem caminho, por terra de sêde, e imagem da morte, por terra, na qual não andou varão, nem habitou homem?

7 E eu vos introduzi em uma terra que é um Carmelo, para que comêsseis seus frutos, e o melhor dcia: E depois de terdes assim entrado profanastes a minha terra e pusestes a minha herança em abominação. (3)

S. Jerônimo, Vatablo e Santo Tomás o entendem do amor que o povo israelítico mostrou ter ao Senhor, quando êste, depois da saída do Egito, celebrou com êle aliança, e o tomou como por sua espôsa. E êste sentido é o que Calmet prefere, como mais conforme ao original hebreu, que diz assim: *Recordatus sum pro te probitatis adolescentie tuæ, amoris nuptiarum tuarum, cum post me in deserto gradereris.* Pelo contrário Nicolau de Lira, Dionísio Cartuxo, Grocio, Tirino, e outros, tendo advertido, que logo no principio dêstes místicos desposórios do Senhor com o seu povo, lhe foi êste infiel pela idolatria em que se precipitou no deserto, todo o amor que aqui reconhecem, é da parte de Deus para com o povo com o qual se tinha desposado espiritualmente. E êste é o sentido que na sua paráfrase propôs de Carrières.

(2) **E' COMO AS PRIMÍCIAS DOS SEUS FRUTOS** — Em chamar primícias suas ao povo judaico mostra o Senhor, que depois do povo judaico é que haviam de ser chamados os gentios. — S. Jerônimo.

(3) **QUE É UM CARMELO** — A terra da promissão, a qual é fertilíssima, e deliciosa como o Carmelo. Êste nome se usa frequentemente como apelativo. Veja-se Is 29, 17.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? E os depositários da lei não me conheceram, e os pastores prevaricaram contra mim: E os profetas profetaram em nome de Baal, e seguiram os ídolos. (4)

9 Portanto ainda disputarei em juízo convosco, diz o Senhor, e argumentarei com vossos filhos.

10 Passai às ilhas de Cetim, e vede: E mandai a Cedar, e considerai bem: E vede se tem acontecido coisa semelhante. (5)

11 Se trocou alguma gente a seus deuses, que certa-

(4) **OS SACERDOTES** — Alude ao mau exemplo dos sacerdotes como uma das causas que mais influíram para a infidelidade de Israel; sacerdotes e príncipes perverteram o povo com os seus maus exemplos, porque estes são tanto mais perniciosos quanto de mais alto vêm. Foram estes que levaram o povo de Deus à suprema ingratidão de esquecerem o Senhor que tantos favores lhes havia liberalizado, para abraçarem os ídolos. Mas Israel vai pagar bem caro o seu criminoso desvario; à liberdade suceder-se-á a escravidão; à grandeza, a ignomínia; os próprios a quem se entregaram com uma insensata confiança encarregar-se-ão do castigo; levarão a devastação a toda a terra; serão os mesmos egípcios os instrumentos de que Deus se serve para castigar a infidelidade de Israel.

BAAL — O deus dos cananeus em cujo nome profetizaram os falsos profetas. O culto de Baal foi propagado pelos povos fenícios. Era o Deus supremo conhecido por todos os povos siro-fenícios. O nome desta divindade entrava na composição dos nomes das mais notáveis individualidades, por exemplo Asdrúbal, que significa "Baal é o socorro" e Aníbal "Baal é a graça". No museu do Louvre conserva-se uma colunata fenícia, trabalho grosseiro, representando Baal com a cabeça circundada de raios, insígnia do poder divino.

(5) **PASSAI AS ILHAS DE CETIM** — Cetim denota particularmente a Macedónia. Porém aqui se toma por todos os povos situados no além-mar, e ao ocidente da Palestina, bem como Cedar, que denota a Arábia, se toma aqui pelos povos situados ao oriente da Judéa. — Calmet e Glaire edic. 1902.

mente não são deuses: Mas o meu povo trocou a sua glória por um ídolo. (6)

12 Pasmal, céus, sôbre isto: E ficai em total desolação, portas dêle, diz o Senhor. (7)

13 Porque dois males fêz o meu povo: Deixaram-me a mim, fonte de água viva, e cavaram para si cisternas, cisternas rôtas, que não podem reter as águas.

14 Acaso é Israel algum escravo, ou filho de escrava? Por que razão logo foi êle exposto à prêsa?

15 Sôbre êle rugiram os leões, e levantaram a sua voz, reduziram a sua terra a um deserto: As suas cidades foram queimadas, e não há quem habite nelas.

16 Também os filhos de Mênfis e de Tafnes te afrontaram até ao alto da cabeça. (8)

17 Porventura não te tem acontecido isto, porque abandonaste ao Senhor teu Deus naquele tempo, em que te conduzia pelo teu caminho?

(6) **POR UM ÍDOLO** — Adorou a um ídolo infame, em vez de adorar ao Senhor, que era tôda a sua glória. — *Pereira*.

(7) **PASMAI** — E' esta uma exclamação patética com que o Profeta fala com os céus, e lhes intima que se despojem da sua glória, e se cubram de luto, vendo uma atrocidade, e um pecado tão enorme cometido contra o Criador. Em Is 1, 2, e no Dt 4 se lê uma prosopopéia semelhante a esta. — *Pereira*.

(8) **MENFIS** — Capital do alto Egipto. Mênfis nos monumentos egípcios apresenta-se-nos com o nome de Men-nofir e também Pa-sebti-het, a cidade da muralha branca; era fortificada, pois uma inscrição recentemente descoberta fala-nos dum inspetor da fortaleza sam en-sebti; Brugoch, *Geographische Inscriften e Ebber, Aegypten und die Bücher Moses*, t. I, pag. 317, onde se encontra provado que foi nesta cidade que esteve prêso o célebre José do Egipto.

TAFNES — Cidade do Egipto. Rosellini, *Monumenti storici dell'Egitto*, e della Nubia, t. II, pag. 74, e seg. e Wilkinson, *Manners and Customs of the ancient Egyptians*, t. V.

18 E agora que vais tu buscar no caminho do Egito, para beberes uma água turva? E que tens tu com o caminho dos assírios, para beberes a água do rio? (9)

19 A tua malícia te argüirá, e a tua apostasia te increpará. Sabe, e vê que má e amarga coisa é o haveres tu deixado ao Senhor teu Deus, e o não haver em ti temor de mim, diz o Senhor Deus dos exércitos.

20 Tu desde o principio quebraste o meu jugo, rompestes os meus laços, e disseste: Não servirei. Porque semelhante a uma mulher impudica, te prostituías em todo o outeiro elevado, e debaixo de tôda a árvore frondosa.

21 Quanto a mim porém eu te plantei como vinha escolhida, tôda a semente da verdade. Como pois te me hás tornado em mal, vinha estrangeira? (10)

22 Ainda que tu te laves em água de nitro, e amon-toes erva de borit sôbre ti, maculada estás na tua iniquidade diante de mim, diz o Senhor Deus. (11)

(9) **A ÁGUA DO RIO?** — A água do rio Eufrates. E argüi o Senhor os israelitas pela grande confiança que punham no auxílio dos reis do Egito, e da Assíria. — *Pereira.*

(10) **EU TE PLANTEI COMO VINHA ESCOLHIDA** — Coisa freqüentíssima é nas Escrituras comparar Deus o seu povo com uma vinha. Sl 79, 9. Is 3, 14. Ez 18, 6.

VINHA ESTRANGEIRA? — Vinha, que me deixaste, para seres alheia: vinha de que eu me desfiz, como de planta que degenerou.

(11) **NITRO** — Acha-se em vários lagos do Egito, em particular no deserto da Nítria, que por isso tem este nome, grande abundância de carbonato de soda, formando efflorescência ou crostas esbranquiçadas ou amareladas, e camadas de 0m,50 a 1 metro. Usa-se como sabão.

O BORIT — E' um sabão vegetal, obtido por uma planta que tem este nome, e que hoje se não conhece bem. Segundo uns, é uma espécie de saponária, segundo outros, é o *sabsola kali*, que se encontra em grande quantidade nas margens do mar Morto e cujas cinzas dão a matéria-prima dum ótimo sabão.

23 Como dizes tu: Eu não estou manchada, eu não andei após de Baalim? Vê os rastos de teus pés no vale, considera o que ali fizeste: Eras como dromedária ligeira, que frequenta os seus caminhos. (12)

24 Como asna silvestre acostumada ao deserto, que, abrasada no seu apetite, correu sempre ao cheiro do que ama: Ninguém a apartará: Todos os que a buscam não se fatigarão: Achá-la-ão nos seus mênstruos. (13)

25 Guarda o teu pé da desnudez, e a tua garganta da sêde. E disseste: Não me fica esperança, de nenhuma maneira. o farei: Porque amei os estranhos, e após dêles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim têm sido confundidos os da casa de Israel, êles e os seus reis, os príncipes, e sacerdotes, e os seus profetas, (14)

27 os quais dizem a um pau: Tu és meu pai: E a uma pedra: Tu me geraste: Voltaram-me as costas, e não a cara, e dirão no tempo da sua aflição: Levanta-te, e livra-nos. (15)

28 Onde estão os teus deuses, que fabricaste para ti? Levantem-se e livrem-te no tempo da tua aflição: Por-

(12) **BAALIM** — Designa os ídolos de Baal.

VALE — E' o vale chamado do filho de Enon, onde se sacrificavam as crianças a Moloc. Cfr. 7, 32; 19, 2.

DROMEDÁRIA — A fêmea nova do camelo.

(13) **COMO ASNA SILVESTRE** — A palavra hebraica *péreh* convém aos dois sexos, ainda que a terminação é do gênero feminino; e no texto da Vulgata está determinado o feminino. E' animal mui bravo e veloz.

(14) **TEM SIDO CONFUNDIDOS** — Serão afrontados: é o pretérito pelo futuro, como já fica advertido.

OS DA CASA DE ISRAEL — O povo de Israel.

(15) **LEVANTA-TE E LIVRA-NOS** — E' um hebraísmo mui usado: Vem socorrer-nos, e livra-nos prontamente. — Pereira.

que os teus deuses, ó Judá, eram tantos em número como as tuas cidades.

29 Por que quereis vós logo contender comigo em juízo? Todos vós me abandonastes, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos, eles não receberam a correção: A vossa espada devorou os vossos profetas; como um leão destruidor (16)

31 é a vossa geração. Atendei à palavra do Senhor. Porventura tenho eu sido para Israel um deserto ou terra tardia? Pois porque tem dito o meu povo: Nós nos temos retirado, não tornaremos mais para ti?

32 Porventura esquecer-se-á a donzela do seu ornato, ou a espôsa da faixa que lhe cinge o peito? Mas o meu povo esqueceu-se de mim por dias que não têm número.

33 Por que forcejas tu por justificar o teu procedimento, a fim de eu me pôr bem contigo, se em cima de fazeres o mal, o ensinaste também aos outros,

34 e nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas pobres e inocentes? Eu os achei não em algumas covas, mas em todos os lugares, de que acima falei.

35 E disseste: Eu estou sem pecado, e inocente: E por esta causa aparte-se de mim o teu furor. Eis-aí pois entrarei eu em juízo contigo, por teres dito: Eu não pequei.

36 Que desprezível te fizeste com tanto excesso,

(16) **EM VÃO CASTIGUEI** — Aos filhos do vosso povo por Salmanasar, Senaquerib, e últimamente por Merodac, 2 Par 33, 2, mas eles se deram por desentendidos de todos estes avisos e correções; resultando daqui o enfurecer-vos contra os profetas, que em meu nome vos falavam, avisavam e corrigiam; lançando-vos sobre eles como leões, para vos fartardes do seu sangue. Veja-se José nas antiguidades judaicas. Lib. X, cap. 11. — Pereira.

Jeremias 2, 37; 3, 1-3

recaindo nos teus primeiros extravios! E assim serás confundida pelo Egito, bem como o foste já por Assur.

37 Porque não só daquele sairás, mas também as tuas mãos serão postas sobre a tua cabeça, e porque o Senhor quebrantou a tua confiança, nada favorável acharás nêle.

CAPÍTULO 3

O SENHOR CONVIDA OS FILHOS DE ISRAEL A TORNAREM PARA ELE. INFIDELIDADE DE JUDÁ. CHAMADA DE ISRAEL; SUA CONVERSÃO. REUNIÃO DAS DUAS CASAS DE ISRAEL, E DE JUDÁ. GLÓRIA DE JERUSALÉM.

1 Vulgarmente se diz: Se um espôso repudiar a sua espôsa, e separando-se ela dêle, tomar outro marido: Porventura tornará mais êste a ela? Acaso não será considerada aquela mulher por êle como contaminada, e impura? Tu porém tens prostituído a muitos amantes: Ainda assim torna para mim, diz o Senhor, e eu te receberei.

2 Levanta os teus olhos ao alto, e vê onde não te prostituíste: Tu estavas assentada nos caminhos, esperando-os como um ladrão em lugar solitário: E manchaste a terra com as tuas maldades. (1)

3 Esta é a causa por que a água do céu foi retida, e por que as chuvas da tarde não caíram: O descaramento duma mulher meretriz se apoderou de ti, não quiseste ter vergonha.

(1) **TU ESTAVAS ASSENTADA NOS CAMINHOS** — Nos lugares de passagem costumavam pôr-se as meretrizes. Assim o fez Tamar, quando esperava Judas. Gên 38, 14. Assim a outra de que fala Salomão. Prov 23, 28.

ESPERANDO-OS COMO UM LADRÃO EM LUGAR SOLITÁRIO — O hebreu diz aqui "como um árabe", porque em todo o tempo foram os árabes insignes salteadores. Os Setenta verteram, "como uma gralha solitária".